

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – 25 ANOS

Excelentíssimo Governador Paulo Câmara.

Excelentíssima Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação Lucia Melo.

Profa. Socorro Cavalcanti, nossa Vice-reitora, que em seu nome saúdo também os Pró-reitores da UPE.

Deputadas Tereza Leitão e Luciana Santos.

Diretor do Instituto de Apoio a Universidade de Pernambuco – IAUPE.

Saudando o Magnífico Reitor da UNICAP Padre Pedro Rubens, saúdo também os reitores das outras universidades.

Prof. Marcos Meira, nosso anfitrião, que em seu nome Cumprimento todos os diretores e vice-diretores das unidades da UPE

Cumprimentando o Dr. Ricardo Lima, cumprimento também os que fazem o Complexo Hospitalar da UPE.

Diretores de nossas entidades, Prof. Sergio Galdino da Adupe, Erico Cunha do Sindupe e Raniele Vital do DCE.

Demais autoridades presentes

Comunidade acadêmica

Minhas Senhoras e meus Senhores

A Universidade de Pernambuco chega aos seus 25 anos. *Multicampi*, presente em todas as regiões do Estado, do litoral ao sertão, teve sua origem na FESP, a Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, criada por Lei Estadual, em 1965, com o objetivo de implantar e manter a Universidade Estadual de Pernambuco.

Reuniu inicialmente três faculdades privadas, a Faculdade de Ciências Médicas, a Faculdade de Odontologia e a Faculdade de Administração, tendo o Estado de Pernambuco como instituidor.

Em anos posteriores, foram incorporadas à FESP, a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, a Escola Politécnica de Pernambuco, a Escola Superior de Educação de Física e as Faculdades de Formação de Professores de Nazaré da Mata, de Garanhuns e de Petrolina. Também, foi criado o Instituto de Ciências Biológicas.

Através de Lei Estadual, em 1990, foi criada a Fundação Universidade de Pernambuco, de direito público, que viria a ser mantenedora da Universidade de Pernambuco, reconhecida pela Portaria Ministerial 964, de 12 de junho de 1991, do Ministério da Educação e Cultura.

Aproveito para destacar o trabalho dos ex-reitores Júlio Correia, que fez a transição da FESP para UPE, sendo o primeiro reitor e dos Reitores Emanuel Dias e Carlos Calado aqui presentes.

Atualmente, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, além das Unidades de Ensino, UPE conta com

um complexo hospitalar de três grandes hospitais universitários, integrados ao SUS, que servem de campo de prática para os cursos da área de Saúde, contribuindo sobremaneira para o atendimento da população: o HOUUC, o CISAM e o PROCAPE.

Sendo o HUOC a unidade mais antiga da UPE, foi criada como Hospital Santa Águeda para doenças infecciosas há 134 anos. Hoje é um hospital geral que atende aos cursos de Graduação e de Pós-graduação da área da saúde. Desenvolve pesquisa clínicas, sendo referência no Estado em áreas como Doenças Infecciosas, Transplante de Fígado, Cirurgia Bariátrica, Oncologia, entre outras.

O Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, o CISAM, incorporado à UPE quando da união da antiga Maternidade da Encruzilhada com o Centro de Saúde do mesmo nome, é a unidade materno-infantil da UPE. É a maior referência em gravidez de alto risco no Estado.

O PROCAPE, Pronto Socorro Cardiológico Prof. Luiz Tavares da Silva, a unidade hospitalar mais nova da UPE, que completa 10 anos este ano, é referência em Cardiologia Clínica e em Cirurgia Cardiovascular de alta complexidade.

A Universidade de Pernambuco ampliou suas atividades para o interior do Estado, com novos *campi* em Caruaru, Salgueiro, Serra Talhada, Arcoverde e Palmares. Antes, a interiorização estava restrita aos cursos de licenciatura na área de Educação, nos municípios de Nazaré da Mata, de Garanhuns e de Petrolina. Porém, nos últimos 12 anos, foram criados novos cursos de graduação e ampliadas as áreas do conhecimento. Na área da

saúde, foram criados cursos como Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia e Medicina. Novos cursos de Graduação também foram criados na área de Humanas, como os cursos de Direito e Ciências Sociais, e ampliados os cursos da centenária Escola Politécnica, a mais antiga da UPE, atendendo à demanda dos avanços da tecnologia. Hoje, a UPE disponibiliza 3.460 vagas iniciais em 55 cursos de Graduação, com 15.406 alunos.

Há exatos 10 anos, a UPE passou a ser uma universidade bimodal, ou seja, oferecendo cursos nas modalidades presencial e a distância. Na EAD, foram ofertados 4 cursos de graduação e 3 especializações. Esta foi uma iniciativa importante, de crescimento evidente, funcionando em 10 Pólos no Estado, com 4.452 alunos, a partir de um bem estruturado Núcleo de Educação a Distância (NEAD). Instalado na Reitoria da Universidade, o NEAD sem dúvida orgulha a instituição, não apenas pelas instalações físicas excelentes, como pela capacidade de trabalho de sua equipe.

A UPE foi pioneira no Estado a admitir alunos cotistas, destinando, desde 2001, vagas no seu vestibular para alunos da rede pública. Também foi pioneira no Estado a implantar o Sistema Seriado de Avaliação, nosso SSA, para selecionar alunos aos seus cursos de Graduação. Hoje, 50% das vagas são destinadas a esse sistema, que permite a avaliação continuada do conhecimento ao longo dos três anos do Ensino Médio.

Ainda na área da Graduação, a UPE, atendendo à demanda das políticas públicas do Estado para qualificar os professores do ensino fundamental, criou o Programa Especial de Graduação em

Pedagogia (PROGRAPE), destinado a professores que já ensinavam nas escolas públicas estaduais e municipais sem diploma de ensino superior. O PROGRAPE, com pólos em todas as regiões do Estado, de logística complexa, com ensino presencial, coordenado pelas três faculdades de formação de professores da UPE, diplomou mais de 20.000 professores, mudando claramente a posição de Pernambuco nas avaliações do MEC dos alunos da primeira à quarta série. E atualmente através de parceria com o Ministério da Educação participa do PAFOR formando professores com a primeira licenciatura.

No que diz respeito à Pós-graduação, os cursos *stricto sensu* tiveram início na FOP, sendo o Doutorado em Odontologia o primeiro da UPE, iniciado em 1986. Houve um evidente crescimento da Pós-graduação no *stricto sensu*, e atualmente, conta com 18 programas de Mestrado e Doutorado, com 793 alunos. No *lato sensu*, são 65 cursos de Especialização e 48 programas de Residência na área da Saúde, com 2.050 alunos. Temos hoje cadastrados, no CNPq, 132 Grupos de Pesquisa, nas diversas áreas do conhecimento. A Pro-reitoria de Pós-graduação e pesquisa hoje se chama Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, incluindo o eixo inovação em seu nome, com o objetivo de estimular a geração de produtos, ideias e processos inovadores, desenvolvendo conceitos de inovação tecnológica de forma inclusiva. O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) está sendo reestruturado de forma a que se torne mais dinâmico, com a finalidade de prover orientações para serviços de proteção das invenções geradas no âmbito da UPE, bem como auxiliar no

processo de transferência destes saberes e produtos para o setor produtivo.

Está em construção o Instituto de Inovação Tecnológica (IIT) em seu novo *campus*, no Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos e Tecnologias Associadas do Governo do Estado de Pernambuco (PARQTEL) com o objetivo de criar laboratórios para desenvolvimento de produtos e processos inovadores em associação com Institutos de Ciência e Tecnologia e também com Empresas, formando recursos humanos com habilidades para geração de novas ideias que gerem patentes.

A extensão universitária também teve um crescimento importante, e hoje são 86 projetos extensionistas com financiamento próprio, promovendo a interação comunidade-universidade.

Cuidando especialmente do o aspecto humano, a atual administração da UPE criou a Pró-reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (PRODEPE), com uma gama de ações que visam a melhorar o desempenho do pessoal, como cursos de atualização, reciclagem, assim como outras no sentido humanístico para seus servidores, dando também uma atenção especial à assistência estudantil.

A área de Relações Internacionais é ampliada pelos seus 115 os Acordos de Cooperação e Convênios com Universidades e Institutos de Pesquisa em países das Américas, Europa, Ásia e África. Entre os acordos assinados, destacamos o Acordo de Duplo

Diploma com o Instituto Politécnico de Turim, na Itália para formação de Engenheiros Automotivos, financiado pelo Governo de Pernambuco. A UPE participa da Câmara de Internacionalização da ABRUEM, a Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, além do Conselho da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI).

Ainda na área da internacionalização, a UPE inaugurou em 2013 uma unidade do Instituto Confúcio, entidade do Governo da China que difunde a língua e a cultura daquele país, em convênio da UPE com a CUFE, a Universidade Central de Finanças e Economia sediada em Pequim. A sede definitiva do Instituto Confúcio está sendo reformada e ampliada em casarão na Rua Benfica para instalação de um Instituto Modelo, com apoio do Instituto Confúcio Sede.

Em Pernambuco, a UPE é parceira da UFPE, da UFRPE, da UNIVASF e da Universidade Católica de Pernambuco através do Consórcio *Pernambuco Universitas* que congrega com o objetivo de promover ações conjuntas para auxiliar o desenvolvimento sócio/econômico, cultural e ambiental do Estado.

Diante de tudo isso, alguns marcos não podem ser esquecidos no dia do aniversário da UPE, a GRATUIDADE, instituída em 2009, pelo Governador Eduardo Campos, a GRATIFICAÇÃO para o Professor com Dedicação Exclusiva, que tenho a certeza que em breve passará a ser regime de trabalho; a CRIAÇÃO DO CARGO DE PROFESSOR ASSOCIADO em 2010 e que atualmente está em tramitação na assembléia o projeto de Lei complementar 817/2016 do Governador Paulo Câmara que faz a correção salarial e valoriza

os docentes, garantindo que os docentes bem avaliados sejam promovidos horizontalmente, garantindo a progressão na carreira. A criação de 280 novos cargos de professores para o quadro da universidade pelo Governador Paulo Câmara em março de 2015, onde aproveito para agradecer mais uma vez.

Mas, nada disso poderia ter acontecido se não houvesse o empenho e a determinação de toda uma comunidade acadêmica: professores, técnicos administrativos e estudantes que fizeram, e fazem, parte de nossa universidade.

As contribuições feitas por estas tantas pessoas que aprenderam, ensinaram e refletiram sobre educação e cidadania tiveram, e têm, uma profunda influência sobre a história, a trajetória, a representatividade, e principalmente sobre o perfil, o que constitui na essência, as unidades da Universidade de Pernambuco.

Acreditamos que nenhum trabalho pode ser realizado satisfatoriamente se não houver o apoio e a participação de todos os segmentos interessados, direcionando este interesse para a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesta convivência com tantas pessoas e tantos segmentos da sociedade, construímos não apenas uma cumplicidade, mas com certeza, um compromisso social, que nos obriga a estabelecer como meta prioritária a busca de condições, que nos permitam o desenvolvimento de processos e ações sociais, promotoras de bem estar e felicidade pessoal, de progresso e transformação social.

A função da Universidade não se esgota na Educação. É fundamental que seja ator decisivo na luta contra a miséria e as desigualdades sociais.

É preciso, portanto, que a Universidade participe efetivamente de um grande projeto de desenvolvimento socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente sustentável.

Para finalizar quero reafirmar nosso compromisso com a consolidação da universidade do Estado de Pernambuco definitivamente, como Universidade estatal, pública, autônoma, gratuita e de qualidade, reconhecida pela sociedade e pelas diversas instâncias de governo, por sua contribuição para o desenvolvimento sustentável em todas as regiões do Estado, em razão da sua excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária.

Parabéns UPE.